



Convocatória

TELMO MANUEL MACHADO PINTO, Presidente da Junta de Freguesia, no uso da competência estipulada na alínea b) do n.º 1 do artigo 18º da Lei n.º 75/2013 de 12 de setembro, e ao abrigo do Regimento da Junta de Freguesia, convoco a **Reunião Ordinária do Executivo nº.101**, a realizar no próximo dia **03 de setembro de 2019**, pelas **21h30**, no Auditório, no edifício do Centro Autárquico de Quarteira, na Rua Vasco da Gama, n.º 85 r/c.

Ordem de Trabalhos:

Ponto Um - Análise de Procedimentos Administrativos ao abrigo do C.C.P. (Código dos Contratos Públicos).

Ponto Dois – Apoio Social.

Ponto Três – Pedido de alteração de férias.

Ponto Quatro – Intervenção do Público.

Quarteira, 26 de agosto de 2019

O Presidente da Junta de Freguesia

Telmo Manuel Machado Pinto



ATA Nº. 101

-----Ao terceiro dia do mês de setembro de dois mil e dezanove, no edifício do **Centro Autárquico de Quarteira**, reuniu em sessão ordinária, pelas vinte e uma horas e trinta minutos, o executivo da Junta de Freguesia de Quarteira, o Presidente, Telmo Pinto, o secretário - Eduardo Manuel Graça Amador, e os Vogais – Paulo Alexandre Francisco Alferes e Jorge Ilhéu Bica. A tesoureira Sónia Neves esteve ausente, por motivos de férias. -----

Com a seguinte ordem de trabalhos: -----

Ponto Um - Análise de Procedimentos administrativos ao abrigo do C.C.P. (Código dos Contratos Públicos). -----

Ponto Dois - Apoio Social. -----

Ponto Três – Pedido de alteração de férias. -----

Ponto Quatro - Intervenção do Público. -----

A reunião foi presidida pelo Presidente, Telmo Pinto.-----

Ponto Um – O Executivo da JFQ deliberou por unanimidade: -----

Ponto 1.1 - Procedimento de bens e serviços nº 21/2019 – Adjudicar a “Contratação de seguros de acidentes de trabalho, para veículos automóveis e para eventos”, à sociedade “Nuno Pintassilgo, unipessoal, Lda.” pelo valor de 5.000,00€ (cinco mil euros)+IVA, conforme procedimento por ajuste direto n.º 21-2019. -----

Ponto 1.2 - Procedimento de bens e serviços nº 24/2019 – Adjudicar por ajuste direto o “Serviços de manutenção de software”, à Fresoft – Soluções Informáticas Lda. pelo valor de 2.100,40€ (dois mil e cem euros e quarenta cêntimos)+IVA, conforme procedimento por ajuste direto de bens e serviços n.º 24/2019. -----

Ponto 1.3 - Procedimento de bens e serviços nº 25/2019 - Adjudicar por ajuste direto o “Apoio ao trabalho operacional”, ao Sr. Gilberto Ferreira da Silva pelo valor de 3.000,00€ (três mil euros)+IVA, conforme procedimento por ajuste direto de bens e serviços n.º 25/2019. -----

Ponto 1.4 - Procedimento de bens e serviços nº 26/2019 - Convidar para o ajuste direto, para o procedimento para a aquisição de bens e serviços: “Fornecimento de equipamentos informáticos e assistência técnica informática”, a empresa Algardata – Sistemas Informáticos S.A, pelo valor base de 5.436,62€ (cinco mil e quatrocentos e trinta e seis euros e sessenta e dois cêntimos)+IVA, conforme procedimento por ajuste direto de bens e serviços nº 26/2019. Se a proposta se enquadrar dentro de todos os parâmetros legais e do caderno de encargos, delibera por unanimidade o executivo que a aquisição de bens e prestação de serviços será adjudicada dentro dos prazos legais. -----



Ponto Dois – O executivo da JFQ, analisou e deliberou por unanimidade, atribuir subsídio no montante total de 81,30 € para pagamento das faturas de eletricidade (55,00€) e gás (26,30€), conforme processo de Habitação Social-Amendoeira da Divisão de Coesão Social e Saúde da Câmara Municipal de Loulé⁽¹⁾.

Ponto Três - O executivo da JFQ deliberou por unanimidade, considerar sem efeito o pedido de alteração de férias da funcionária Maria Luzia Amante, aprovado na reunião de executivo de 09 de abril de 2019, por estar incorreto de acordo com informação do departamento da contabilidade.

Ponto Quatro – Intervenção do Público.

A Sr.ª Ana Paula Graça: *Gostava de saber, da Câmara Municipal deste centro urbano, onde se encontra, na Quinta do Romão, o carregador dos carros elétricos. Em que sítio? Não há?! Mas vieram dizer que havia em Quarteira, na Quinta do Romão.*

O Sr.º Presidente da Junta de Freguesia, Telmo Pinto: *Neste momento não temos conhecimento de outro posto para além do Largo das Cortes Reais para carros elétricos e não está a funcionar. Há perspectiva de se colocar um, no âmbito do projeto Quarteira Lab, e outros previstos.*

A Sr.ª Gilberta Alambre: *Sobre a reunião que teve lugar aqui ontem, a propósito daquele terreno do Mercado da Fruta, gostaria de saber mais pormenores, uma vez que não foi possível vir cá.--*

O Sr.º Presidente da Junta de Freguesia, Telmo Pinto: *Pormenores sobre o terreno de ontem. O que a Câmara fez foi tomar medidas preventivas para ganhar tempo para incluir aquele terreno no PDM. O PDM é o que define, em termos urbanísticos, o que se faz na freguesia. Neste momento, aquele terreno dá para construir um índice 07 que é a área máxima que se constrói dentro de um centro urbano. Não é o que queremos para Quarteira, muito menos para aquele terreno foi o que ambicionamos. O atual presidente da Câmara, no mandato passado, deitou abaixo o Plano de Pormenor que tinha ali uma quantidade de edificação e que também falava do Centro Cultural, que concordo... Agora o que se fez, visto que aquilo foi a leilão público (que termina dia 10) e que houve alguém que licitou, a única forma que a câmara viu, foi criar uma barreira para que o terreno fique para o público, tomando estas medidas preventivas, incluindo aquilo no PDM como uma zona de espaço verde e estacionamento, que é o que todos ambicionamos para aquele espaço.*

No fundo, procurou-se arranjar entraves para que não fosse de interesse imobiliário e que no futuro pudesse vir a ser nosso. Não é público ainda. Não foi aceite inicialmente a proposta da Câmara e agora, o que está na mesa é que, quem comprar não pode construir, somente o que a câmara exigir, que será um jardim. Não sei se será do interesse de quem vai investir!



[Handwritten signature]

O que se criou foi dificuldades para que o processo não avance para mais 3 ou 4 blocos de apartamentos, que não iríamos ganhar nada com isso. -----

A Sr.ª Mariette Martinho: Tenho aqui quatro pontos. Primeiro, sobre a clonagem dos Multibancos em Quarteira a Junta de Freguesia sabe disso? Relativamente a senhora estrangeira que anda a tentar agarrar as crianças na avenida, dizem que a polícia já sabe, já conhece, mas a mulher continua na rua a tentar tirar as crianças!... Verifiquei que, junto ao Edifício do Alsol, há muitas baratas perto do esgoto... Vi a notícia de um Pavilhão Desportivo, abriu concurso? E como está o Centro Cultural de Quarteira? -----

*O Sr.º Presidente da Junta de Freguesia, Telmo Pinto: Sobre os multibancos não sei nada. Vou tentar informar-me. Sobre a mulher vou saber junto da GNR e na Segurança Social, se têm conhecimento. Mas depois do que passei no caso de um sem abrigo que tivemos aqui cinco anos, duvido que qualquer instituição nos queira ajudar. Vamos ver como é que podemos resolver. Relativamente às baratas, a CML tem estipulado três ou quatro intervenções, mas a cada queixa que aparece, eles vão lá e conseguem intervir. O que posso fazer é, saber o nome da rua e fazer uma comunicação à câmara para ver se eles vão lá. O que acontece agora é que, até há dois anos atrás o produto das baratas era colocado e elas morriam logo. Agora com as ecologias e as proteções, elas levam dois ou três dias a morrer, gerando o caos a seguir à colocação do produto! Elas espalham-se e provocam um impacto negativo grande antes de morrerem mesmo... O Pavilhão da Escola D. Dinis ficou no primeiro concurso quando se lançou a escola, só ao terceiro é que alguém foi a concurso para a execução. Também o pavilhão ficou em branco, ou seja, ninguém concorreu. Os valores de construção hoje em dia, não se conseguem estimar exatamente, por causa de falta de empresas e de funcionários, e este pavilhão ficou. -----
O que se vai fazer agora é lançar o concurso outra vez. Antigamente na inauguração fazíamos ênfase das coisas, agora fazemos no concurso público. Portanto, vamos concorrer a um pavilhão que vem substituir o existente, mas não vem dar uma oferta acrescentada aquilo que temos. É um pavilhão que dá pela dimensão e pela oferta do espaço que lá vai ter dentro. Mas não significa que a obra vá começar já. Neste momento tenho dificuldade em perceber quais as expectativas e onde posso pôr as fasquias, porque estamos a dois anos do final de um ciclo autárquico, onde há 300 câmaras a quererem fazer obras, onde as empresas já não têm onde fazê-lo. Não é fácil às vezes, mas é uma boa notícia, porque vamos aqui melhorar um equipamento que é da freguesia. -----*

Relativamente aos "timings" a ideia é que, quando terminar a Escola D. Dinis, pouco tempo depois, possam terminar o pavilhão. O que pode jogar a nosso favor, pela minha experiência, é que empresa que lá está, como já têm toda a logística montada de estaleiro e com toda a equipa

[Handwritten signature]
[Handwritten signature]



[Handwritten signatures and initials in blue ink]

cá, pode ser que seja um benefício para eles irem a concurso para aceitarem a obra. Falei uma vez com o engenheiro da obra, que me disse que o preço estava muito baixo para conseguirmos agarrar isso. Vamos esperar para ver, contudo é uma boa notícia a abertura dos concursos. -----

O Sr. Joaquim Viegas: Gostava de saber quando vai ser a abertura da BAL? -----

O Sr.º Presidente da Junta de Freguesia, Telmo Pinto: É um edifício de referência, muito bom para Quarteira e o Presidente da Câmara, Vitor Aleixo, conseguiu colocar uma equipa de primeira intervenção dos Bombeiros em Quarteira. -----

Quarteira é o centro urbano do concelho com mais necessidade e com mais incêndios urbanos (incêndios de cozinha, restauração, etc...) e, como tal, ter aqui essa resposta de proximidade, que nunca havíamos de a ter perdido! Estamos só a falar da maior cidade do Concelho, mais dinâmica e parece que, por vezes, fica em segundo plano fazer-se alguma coisa em Quarteira. Para nós esse ganho é importante e depois trata-se de uma equipa de Proteção Civil do GIPS (equipa da GNR de Proteção Civil para combate a catástrofes). Neste momento estão mais deslocados para os incêndios e a promessa que temos é que esses vão estar 35 em permanência. Em permanência vão ficar os GIPS e os bombeiros, vamos ter ali vaga para 120 operacionais de que área for (da Defesa...) ou, se autorizarem, de outra área qualquer para se puder utilizar noutro momento. Mas o importante é mesmo os bombeiros, embora o resto seja importante, os bombeiros são muito importantes para Quarteira. -----

A Sr.ª Anabela Patrício: Se é possível a Junta de Freguesia por um papel nas ruas a advertir as pessoas sobre o lixo e os dejetos dos animais nas ruas e colocar mais contentores nas ruas. -----

O Sr.º Presidente da Junta de Freguesia, Telmo Pinto: Relativamente aos dejetos dos cães, temos sensibilizado muito a Câmara. Há duas áreas na Câmara que, desde há 5 anos para cá, não só reclamamos diariamente como, hoje em dia, o que pedimos às pessoas é que reclamem também. A Junta de Freguesia tem energia, tem vontade, têm conhecimento e têm pressionado muito a câmara para que certas coisas aconteçam, mas temos 1 milhão de euros de orçamento a Câmara têm 105 milhões, todas as valências que vemos na cidade, praticamente são todas da Câmara Municipal. O que acontece é que essa reclamação é importante. Quando tiverem facilidade mandem e-mails, comuniquem com a Câmara para eles sentirem, a esta distância, que as pessoas estão descontentes com algum tipo de prestação de serviços. Em relação aos espaços verdes e salubridade... a salubridade engloba tudo isso, bem como os contentores, papeleiras, limpeza urbana, varredura. Espaços verdes, é aquilo que podemos ver como os jardins, as árvores e tudo mais. Achamos que podemos ir mais além. A Junta de Freguesia tem feito, até não sendo nossa competência, já fomos a Cascais, Guimarães, a uma quantidade de Municípios, perceber o que se fazia nestas áreas e faz-se bastante sem precisar de inovar. Só copiando se consegue



fazer muitas coisas. Também estamos de acordo que, mesmo na comunicação que faz parte do trabalho, têm de ser feito muito mais. Vamos comunicar, como sempre fazemos, quase diariamente, limpeza e espaços verdes. Todos os dias reclamações, e pedimos também que vocês o façam. Dependemos da Câmara para que as coisas aconteçam e dependemos das pessoas para fazer parte desta equipa, para pressionar a Câmara para que as coisas aconteçam também. Eles estão a 12 Km de distância e sentimos as coisas mais próximas. O que nos pedimos é quando isso acontecer, nos digam, para termos esse conhecimento e podermos discutir o assunto. Façam também a reclamação junto da Câmara se tiverem facilidade de o fazer. -----

A Sr.ª Gilberta Alambre: Sobre a senhora estrangeira que anda por aí, não sei o que a Junta pode fazer por isso... pode alertar as autoridades. A senhora não tem condições para andar por aí, ela precisa de estar internada num estabelecimento. Ainda há dias estava na esplanada da Eurolatina, a senhora passou e deu um grandíssimo murro num rapaz que estava sentado e foi andando. A senhora é agressiva e penso que as autoridades de saúde devem ser alertadas que ela não tem condições. Não sei quem é a senhora se têm familiares ou não, só sei que anda pelas ruas e é muito violenta. -----

O Sr.º Presidente da Junta de Freguesia, Telmo Pinto: Relativamente à senhora estrangeira, vamos tentar saber como resolver, vamos comunicar à GNR e até com a Ação Social da Câmara. Nós não conseguimos. Sofri tanto com a situação do sem abrigo... Há pouco tempo o Governo apareceu com uma entidade nova que vem trabalhar com os sem abrigo. É mais uma entidade que, se falassem connosco, talvez soubessem quais são as dificuldades e dávamos soluções para resolvermos estes problemas! Já passamos tanto, que na prática já pudemos ajudar. É mais uma instituição e às vezes é um desespero total. (...) É muito complicado. É preciso considera-la inapta... O Nascimento (sem abrigo) foi muitas vezes internado, não só por nós, quando estávamos aqui, como pelo executivo anterior. Ele criava vermes, fazia as necessidades deitado e foram lá vê-lo e achavam que ele estava apto para tomar as suas próprias decisões... Foram 5 vezes embora. Às vezes coisas que deveriam ser simples, o sistema complica. (...) Quem anda no terreno sabe bem quais são os problemas. Não é só preciso pessoas para vir gerir, já temos pessoas a gerir a mais, precisamos é de pessoas operacionais para trabalhar a mais. -----

Nada mais havendo a tratar, deu-se por encerrada a reunião pelas 22h30, da qual se lavrou a presente ata, que depois de lida e aprovada vai ser assinada por todos os elementos presentes.-

O Presidente, _____

O Secretário, _____



A Tesoureira, NAD ASCINA

O 1º Vogal,

O 2º Vogal,

(1) No âmbito das competências definidas nas alíneas o), t), u) e v) do nº. 1 do artigo 16 da Lei 75/2013 de 12 de Setembro.